

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA CAMPUS SÃO GABRIEL



*"Ensinar não é transferir conhecimento, mas
criar as possibilidades para a sua própria
produção ou construção."*

Paulo Freire



Subprojeto Biologia



PROJETO

Os temas transversais no cotidiano

Escola Municipal de Ensino Fundamental Ginásio São Gabriel

Coordenadores Marcia Spies e Ronaldo Erichsen

Colaboradora Berenice Bueno

Supervisora: Andreia Rodrigues Prestes

Bolsistas ID: Andressa Roseno Ames

**São Gabriel
2014**

INTRODUÇÃO

A Escola Estadual de Ensino Fundamental Ginásio São Gabriel é uma instituição tradicional do município de São Gabriel, Rio Grande do Sul. A escola, que no princípio era particular, da rede Marista de ensino, desde dezembro de 2003 está sob tutela do município para atender as demandas do ensino público, sendo inaugurada em março de 2004.

A escola possui uma grande estrutura física, entretanto o número de matrículas sempre supera o número de vagas, comportando 754 alunos em período diurno. Isto resulta em salas de aula lotadas, diminuindo a possibilidade de instalação de laboratórios, por falta de espaço. Atualmente a instituição não conta com laboratório de Ciências, porém possui uma pequena sala para futura implantação do mesmo.

O projeto PIBID Biologia, uma parceria entre a escola e a universidade, começou a atuar no Ginásio este ano. O grupo visa além do aprimoramento no aprendizado dos acadêmicos de licenciatura, trazer os conteúdos trabalhados na teoria para a prática, facilitando assim o aprendizado.

Acredita-se que ausência de um laboratório de Ciências não é empecilho para que alguns assuntos sejam trabalhados e trazidos para o dia-a-dia dos alunos. Com relação a isto, Lampert (2008, p.132) nos diz que a pesquisa em sala de aula pode ser uma forma de revelar e tirar do senso comum ideias equivocadamente consideradas universais, trazendo os temas estudados para a realidade do aluno, facilitando o entendimento.

Desta forma, buscar-se-á trabalhar os temas transversais, que estão cada vez mais presentes na realidade das crianças e adolescentes, porém continuam sendo pouco abordados nas escolas.

Em Bochniak, 1991 vemos que os temas transversais desmistificam a idéia de que os conteúdos devam ser trabalhados de forma fragmentada, como se pensava na escola tradicional, sendo, então, considerados temas interdisciplinares.

A interdisciplinaridade é um assunto muito debatido atualmente, porém grande parte dos professores encontra dificuldade em colocá-la em prática. Sobre isto, CARVALHO, 1998, nos diz que:

Para sintetizar, poderíamos definir a interdisciplinaridade como uma maneira de organizar e produzir conhecimento, buscando integrar as diferentes dimensões dos fenômenos estudados. Com isso, pretende superar uma visão especializada e fragmentada do conhecimento em direção à compreensão da complexidade e da interdependência dos fenômenos da natureza e da vida. Por isso é que podemos também nos referir à interdisciplinaridade como postura, como nova atitude diante do ato de conhecer.

Assim, o estudo dos temas transversais, além de colaborar com o crescimento intelectual dos alunos, contribui de forma a incentivar que os professores das diferentes áreas trabalhem em conjunto, buscando a inovação tanto dos conteúdos, quanto da forma com que estes serão trabalhados.

OBJETIVOS

1. Objetivo geral: Estimular a construção do pensamento reflexivo e crítico a respeito dos temas propostos.
2. Objetivos específicos: - Instigar e responder os questionamentos dos alunos;
- Fazer conexões entre os temas transversais e realidade dos alunos;
- Criar um ambiente para troca de conhecimentos entre os sujeitos da escola;
- Levantar as potencialidades da interdisciplinaridade;

MATERIAL E MÉTODOS

A forma com que os temas serão explorados foi pensada de maneira a trazê-los para a realidade do aluno, atrelando-os com os conteúdos propostos na teoria em sala de aula. Desta forma, o aluno além de ter maior compreensão sobre os assuntos presentes nos componentes curriculares, desenvolve um pensamento crítico a respeito dos assuntos presentes em seu cotidiano.

O ambiente escolar permite não só a construção do conhecimento por parte do aluno, mas também a troca de experiência de toda a comunidade. Este processo de socialização e integração pode ser estimulado e intensificado com atividades culturais de cunho pedagógico. Quando bem planejadas estas instigam a participação dos alunos, diminuindo a timidez e tornando-os cidadãos autônomos (Souza, 2012).

Os temas considerados transversais são: Ética, Pluralidade Cultural, Meio Ambiente, Saúde, Orientação Sexual e Temas Locais (Torres, 2003). Todos eles estão presentes na formação e na realidade do aluno. Assim, espera-se que cada aluno possa contribuir de alguma forma para a realização das atividades.

Estas atividades desenvolver-se-ão através da elaboração de murais com imagens atrativas aos alunos; palestras com bolsistas e/ou professores da universidade, unindo assim as instituições de ensino; práticas com microscópios, vídeos e materiais lúdicos; teatros relacionados aos assuntos abordados; além de rodas de conversas, levando em conta as experiências dos alunos;

RESULTADOS

TEMA 1: Meio Ambiente

Como o dia mundial do meio ambiente é comemorado no dia 05 de junho, esta atividade foi programada para este mês. Assim, no dia 27 de junho alunos do 6º ano A e B, participaram de uma palestra com vídeos e esclarecimentos sobre o tema. Além disto, realizou-se um quis a respeito do tema, onde os alunos tiveram que responder questões baseadas no que foi apresentado anteriormente.



Figura 1: Palestra intitulada “Os animais salvam o planeta” sobre preservação ambiental com alunos de 6º ano A e B.

Os alunos dividiram-se em 5 grupos e tiveram que responder 20 questões de múltipla escolha. Cada grupo elegeu um representante que ficou responsável por levantar a placa com a letra correspondente a sua resposta.

Para tal atividade utilizou-se o projetor multimídia e placas elaboradas pelos bolsistas representando as letras A, B, C e D, através das quais os alunos escolheriam a resposta considerada mais adequada para a questão.



Figura 2: Alunos responsáveis pelos grupos com as placas representando a alternativa escolhida.

TEMA 2: Saúde e Higiene

A primeira atividade foi realizada no dia 18 de setembro, com a elaboração de um mural representando a boca e as mãos de um ser humano. De um lado estavam os maus hábitos, como a falta de higiene e o excesso de alimentos açucarados, simulados brigadeiros e balas, além de algumas doenças causadas por microorganismos. Do outro lado boca e mãos estavam limpas, representando os bons hábitos, neste estavam também escova e creme dental e alimentos saudáveis como frutas.



Figura 3: Mural representando os bons e maus hábitos relacionados à saúde e higiene.

A segunda atividade realizou-se no dia 26 de setembro com os alunos dos 7º anos. Uma palestra no auditório da escola esclareceu dúvidas sobre qual a relação da higiene com a saúde, além de alertar sobre as doenças causadas pela falta de tais hábitos. Através de apresentação de slides, os alunos deram dicas de como realizar a escovação dental, como lavar as mãos de maneira correta e qual a importância desta não só para a qualidade de vida individual, como também coletiva.



Figura 4: Palestra sobre saúde e higiene com alunos de 7º ano no auditório da escola.

TEMA 3: Ética

A atividade foi proposta de maneira a abordar o tema ética com as crenças, envolvendo o componente curricular Ciências ao tratar da teoria Evolucionista. As teorias abordadas foram Criacionista, Evolucionista, Indígena e crenças Africanas.

O projeto foi executado com os alunos da 8ª série da turma 801. Esta foi dividida em 5 grupos com 7 ou 8 integrantes cada. Cada grupo ficou responsável por representar sua teoria da maneira que desejassem. As formas escolhidas foram teatro, teatro de sombras, paródia, apresentação de capoeira e filmagens com os próprios alunos.



Figura 5: Teatro de sombras realizado pelos alunos representando a teoria Indígena.



Figura 6: Teatro representando a teoria Criacionista.



Figura 7: Apresentação de capoeira, parte da apresentação que representou a crença e a cultura Africana.

AVALIAÇÃO

Apresentar a importância de ter desenvolvido o projeto para a escola e para grupo de bolsistas, relevância das atividades realizadas para alcançar os objetivos (atividades que foram apresentaram os melhores resultados, atividades que foram menos produtivas e porquê). Habilidades do grupo e individuais que foram desenvolvidas, conhecimentos adquiridos e aprendizagens construídas pelos participantes das atividades.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOCHNIAK, R. O questionamento da interdisciplinaridade e a produção do seu conhecimento na escola. In: FAZENDA, I. C. A. (org.). **Práticas interdisciplinares na escola**. São Paulo: Cortez, 1991. p.129-141.

CARVALHO, I. C. M. . **Em direção ao mundo da vida: interdisciplinaridade e educação ambiental**. 1. ed. São Paulo (SP): Instituto de Pesquisas Ecológicas (IPE), 1998. 102p

LAMPERT, Ernani. **Experiências inovadoras e tecnologia educacional**. Porto Alegre: Sulina, 2000.

SOUZA, J. F. O., **Atividades culturais: instrumento para o sucesso escolar**. Jornal Folha de Boa Vista. 04 de jul. 2012 .

TORRES, Patrícia Lupion, ORG. **Uma leitura para os temas transversais: Ensino Fundamental / Patrícia Lupion Torres /e/ Regina Bochniak organizadoras**. – Curitiba : SENAR-PR, 2003. 610 p.